

# Resumo de notícias econômicas

11 de Fevereiro de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 283

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 11 FEVEREIRO DE 2021**

- Agro cobra mais R\$ 3 bi para o crédito rural
- Inflação é a mais alta para janeiro em 6 anos e chega a 10,38% em 12 meses
- 'PERDEMOS 21% DO PODER DE COMPRA EM TRÊS ANOS'.
- Dólar cai 0,64% e recua a R\$ 5,22; Bolsa sobe 0,20%
- Varejo cresce 1,4% em 2021, mas sinaliza perda de fôlego
- Resultado em 2021 superou até as previsões otimistas
- Benefício a servidor e teto de gastos emperram inclusão do Rio
- Projeto de democratas sugere tirar tributo federal da gasolina
- Comportamento da Construção Civil
- Bradesco cai após balanço e arrasta setor

## **Agro cobra mais R\$ 3 bi para o crédito rural (11/02/2022)**

O Estado de S. Paulo.

A Confederação da Agricultura do Brasil (CNA) pediu ao governo e ao Congresso mais R\$ 3 bilhões para contratação de crédito rural subsidiado para colocar de pé a safra deste ano. A solicitação foi encaminhada em ofício aos ministros Paulo Guedes (Economia), Tereza Cristina (Agricultura) e Ciro Nogueira (Casa Civil), além dos presidentes da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Sergio Souza, e das Comissões de Agricultura da Câmara, Aline Sleutjes, e do Senado, Acyr Gurgacz.

Dos R\$ 7,8 bilhões aprovados pelo Congresso no Orçamento de 2022 para despesas de equalização de taxas de juros no Plano Safra, 99% já foram usados, segundo os próprios bancos. Isso ocorreu porque a alta forte e rápida da Selic, a taxa básica de juros, hoje em 10,75%, que não foi atualizada na peça orçamentária, exigiu maior liberação de recursos do que a esperada. Com a falta de recursos, o Ministério da Economia determinou que as instituições financeiras suspendessem novas contratações de crédito rural subsidiadas durante o mês de fevereiro.

Nos cálculos da equipe econômica, será necessário remanejar R\$ 2,9 bilhões do Orçamento para tapar o buraco e impedir que a safra seja prejudicada. Além disso, outros R\$ 200 milhões seriam necessários para ajudar os produtores a enfrentar a seca no Sul. Segundo técnicos da equipe econômica, apenas os recursos destinados ao Sul podem ser solicitados por meio de crédito suplementar ao Congresso. Assim, o restante teria de ser remanejado dos ministérios da Agricultura e da Economia. O problema no Plano Safra começou na tramitação do Orçamento. Aprovada após muitos atrasos, a Lei Orçamentária Anual acabou sancionada com parâmetros defasados.

## **Inflação é a mais alta para janeiro em 6 anos e chega a 10,38% em 12 meses (11/02/2022)**

O Estado de S. Paulo.

Puxada pelos alimentos, a inflação começou o ano pressionada. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação, subiu 0,54% em janeiro, informou ontem o IBGE. A alta de 1,11% na alimentação respondeu

por pouco menos da metade do avanço agregado. Foi a maior taxa para o mês desde 2016, mantendo a inflação em um ano em dois dígitos, como ocorre desde setembro. O IPCA acumulou alta de 10,38% nos 12 meses até janeiro.

As altas foram disseminadas e os alívios, concentrados em combustíveis, conta de luz e passagens aéreas. Os dados vieram como o previsto por analistas consultados pelo Projeções Broadcast. Para economistas, o número de janeiro mantém a perspectiva de inflação pressionada para 2022, como sinalizou anteontem o Banco Central (BC) na ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Segundo o economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otávio de Souza Leal, a inflação de janeiro “não piorou a situação, mas não trouxe nenhuma novidade positiva”. O economista Luis Menon, da gestora Garde Asset, observa que “o que pendeu para baixo foram os (preços) administrados, mas os (preços) livres continuam altos”.

## **‘PERDEMOS 21% DO PODER DE COMPRA EM TRÊS ANOS’. (11/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

A inflação começou o ano em alta, mas numa velocidade menos acelerada do que a do final de 2021. Para 2022, a perspectiva é de que os preços subam num ritmo que é a metade do registrado em 2021. Apesar da perda de fôlego registrada em janeiro e também esperada para o fechamento de 2022, o economista Guilherme Moreira, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), lembrou que, em três anos, incluindo este, a inflação deve acumular uma alta de mais de 20%. A seguir, os principais trechos da entrevista.

### **Como o sr. avalia a pressão dos alimentos sobre a inflação neste início do ano?**

As principais contribuições para a inflação de 2021 vieram da energia, principalmente eletricidade e gás, dos transportes, por conta dos combustíveis e dos preços dos carros, e da alimentação. Esses três itens responderam por 80% do da inflação do ano passado. Quando entramos neste ano, esses efeitos continuam. Não é porque virou o calendário que eles vão parar. No caso dos alimentos, há três fatores de pressão. Os alimentos industrializados, que subiram mais de 1% ao mês ao longo do ano

passado inteiro porque incorporaram aumentos de custos da indústria, como embalagens, frete, energia, continuam nessa trajetória de alta. Tem as questões climáticas que afetaram a produção dos alimentos in natura em janeiro, como verduras e legumes. Existem também as pressões das proteínas animais. A carne bovina continua subindo pela baixa oferta aqui e alta demanda lá fora.

### **Além da alimentação, quais são os outros focos de pressão para a inflação?**

Os preços do transporte são uma incógnita. Há tensão na Rússia, e os preços do petróleo devem continuar em alta. Existe a questão do câmbio que ninguém sabe para onde vai, pois depende da eleição e da crise internacional. Tudo isso contribui para que a inflação deste ano fique acima da meta de 5%. Poderá ser 10%? Pouco provável, pois há uma série de coisas que subiram em 2021 e não devem subir no mesmo ritmo neste ano. É por isso que a maioria dos analistas, não só eu, acha que a inflação deste ano não vai ser 10%, mas 5,5%. A inflação deste ano vai ser menor do que a de 2021, mas 5,5% é uma grande inflação, acima da meta e com riscos que podem agravar o cenário.

## **Dólar cai 0,64% e recua a R\$ 5,22; Bolsa sobe 0,20% (11/02/2022) O Estado de S. Paulo.**

Apesar das preocupações com a inflação, o dólar fechou em queda de 0,64%, R\$ 5,2269, ontem, no menor valor desde 13 de setembro. Já a Bolsa brasileira (B3) teve ganho modesto de 0,20%, aos 112.461,39 pontos.

A entrada de recursos estrangeiros, segundo números do Banco Central, ajudou a manter o dólar em queda. Pela manhã, porém, o mercado local se descolou e o dólar operou em alta moderada frente o real, com máxima em R\$ 5,2902.

Operadores e economistas relatam preocupações com a inflação e o risco fiscal do País, além das expectativas com o índice de preços dos EUA em janeiro – esperado para hoje, pode levar a um aumento nos juros americanos em março.

## **Varejo cresce 1,4% em 2021, mas sinaliza perda de fôlego (11/02/2022)**

### **Broadcast.**

As vendas do varejo encerraram 2021 com crescimento acumulado de 1,4%, a quinta alta anual consecutiva. Apesar do desempenho, a perda de fôlego no segundo

semestre acendeu um sinal de alerta para 2022, reflexo da inflação mais alta, do crédito mais caro aos consumidores e do elevado nível de desemprego.

Dados divulgados pelo IBGE mostram que as vendas do varejo cresceram 0,1% em dezembro, frente a novembro, na série com ajuste sazonal da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O resultado foi melhor do que a mediana de 0,5% das estimativas captadas pelo Broadcast, mas marcou o terceiro mês seguido de quase estabilidade.

Das oito atividades monitoradas, três tiveram queda em dezembro, o que inclui setores relevantes para o volume de vendas geral do setor, como Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,4%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-5,7%), que inclui grandes magazines e comércio eletrônico.

## **Resultado em 2021 superou até as previsões otimistas (11/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Mesmo com os efeitos da pandemia sobre a atividade nos últimos dois anos, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia divulgou nota técnica mostrando que os resultados das contas públicas em 2021 ficaram em níveis melhores do que os projetados no cenário mais otimista do governo anterior, de Michel Temer. O estudo compara o desempenho do endividamento público, das despesas previdenciárias e do resultado das contas, incluindo os gastos com juros, com as projeções traçadas no fim de 2018 pelo Governo Temer.

Queremos mostrar que nosso discurso tem substância. Não estamos só falando, estamos falando e fazendo”, afirma o assessor especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. Segundo o estudo, a reforma da Previdência, o aumento da produtividade decorrente de serviços oferecidos pela plataforma digital do governo e o congelamento do salário do funcionalismo, além de outras medidas, possibilitaram a redução dos gastos e a melhora do resultado primário – receitas menos despesas, sem incluir os gastos com juros. Sachsida reconhece que a situação fiscal brasileira ainda preocupa, demandando a continuidade do processo de reformas.

## **Benefício a servidor e teto de gastos emperram inclusão do Rio (11/02/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Após nova reunião com o ministro Paulo Guedes, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, disse que restam ainda duas divergências com a equipe técnica do Ministério da Economia para o aval à entrada do Estado no novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Segundo ele, a procuradoria estadual e a Procuradoria-geral da Fazenda Nacional (PGFN) têm interpretações jurídicas diferentes sobre o triênio (adicional por tempo de serviço do funcionalismo fluminense) e o teto de gastos a ser adotado pelo Rio de Janeiro. “Continuamos o debate sobre as divergências para o Rio entrar no programa. Nós renunciamos a alguns pontos, e a Economia entendeu outros pontos. O importante é que os pontos econômicos foram 100% saneados e restam ainda essas duas questões jurídicas”, disse o governador após a reunião.

Segundo Castro, depois do parecer do Tesouro Nacional contrário ao ingresso do Rio no RRF, havia cerca de 30 divergências sobre o plano de recuperação do Estado. Essas questões haviam sido reduzidas para seis na última reunião com o ministro, no dia 19 de janeiro, e a expectativa do governador é de que possam chegar a um acordo sobre as duas restantes nos próximos 15 dias.

Entre os pontos que o Rio de Janeiro aceitou alterar no plano, está a previsão de reajustes anuais obrigatórios para o funcionalismo. O Ministério da Economia solicitou que essa previsão fosse alterada para “facultativa”. “Os reajustes anuais dependerão da performance do Estado a cada ano. Sentaremos com nosso credor (a União) e demonstraremos a cada ano nossa capacidade para corrigir os salários”, explicou.

## **Projeto de democratas sugere tirar tributo federal da gasolina (11/02/2022)**

**The Economist**

Senadores democratas dos Estados Unidos pediram a suspensão do imposto federal sobre a gasolina até o fim do ano para tentar conter a alta dos preços. O preço médio do combustível nos EUA está hoje em US\$ 3,45 (por volta de R\$ 18) o galão – medida equivalente a 3,7 litros. A iniciativa dos senadores Mark Kelly, do Arizona, e



Maggie Hassan, de New Hampshire, recebeu o apoio de quatro outros parlamentares democratas. Ainda assim, o projeto deve enfrentar uma luta árdua para se tornar lei.

Ao apresentar a proposta, Kelly disse que os preços da gasolina estão sobrecarregando o orçamento das famílias. O imposto federal sobre a gasolina permanece em 18,4 centavos de dólar por galão desde 1993. O dinheiro arrecadado vai para um fundo que ajuda a custear projetos de construção de rodovias e transporte público. Se o projeto de lei for aprovado, ele exigiria que o Departamento do Tesouro transferisse recursos para esse fundo para compensar a receita perdida do imposto. “Precisamos pensar sobre como podemos encontrar novas maneiras de reduzir custos. Esse projeto faria isso, fazendo uma diferença para trabalhadores e famílias”, disse Hassan. O projeto exigiria que o Departamento do Tesouro fiscalizasse o repasse das empresas de petróleo para os consumidores.

Essa não é a primeira iniciativa do gênero. Outros legisladores já visitaram a ideia de suspender o imposto sobre a gasolina, mas não geraram apoio suficiente para que seu projeto chegasse a ser aprovado pelo Congresso. A legislação apresentada em 2021 na Câmara tem o apoio de republicanos, oposição do presidente Joe Biden. Alguns sugerem que a suspensão do tributo sobre a gasolina se estenda pelo mesmo período das restrições de saúde impostas em função da pandemia. Isso atrelaria, por exemplo, decretos obrigando o uso de máscaras à cobrança do imposto sobre o combustível, algo que não é considerado pelos democratas.

## **Comportamento da Construção Civil (11/02/2022)**

### **Broadcast**

Após fechar em alta em 2021, as vendas da indústria de materiais de construção estão perdendo fôlego em ritmo mais rápido que o previsto. As vendas caíram 9,8% em janeiro ante o mesmo mês de 2021. Na comparação com dezembro, houve baixa de 2,1%. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). O faturamento do setor cresceu 8,1% em 2021, e a projeção é de alta de apenas 1% para 2022. O presidente da Abramat, Rodrigo Navarro, diz que o pico de produção e vendas foi no primeiro semestre de 2021. A desaceleração já vinha desde o

segundo semestre. Inflação e juros altos reduziram o poder de compra e encareceram o crédito, o que diminuiu a procura para obras e reformas. Para este ano, a previsão é que a demanda seja puxada pelas construtoras.

## **Bradesco cai após balanço e arrasta setor (11/02/2022)**

### **Broadcast**

As ações do Bradesco encerraram em queda expressiva após o balanço do quarto trimestre, considerado fraco pelo mercado. As ON caíram 8,80% e as PN, 8,58%. O movimento se refletiu nos papéis de todo o setor, com destaque para os do Itaú Unibanco (-3,98%), que divulga seu desempenho trimestral hoje. As Units do Santander caíram 2,13%. Já as ON do Banco do Brasil tiveram queda mais moderada, de 0,87%.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)***

## ANEXO

### INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
<b>Ceará</b>	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
<b>Nordeste</b>	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
<b>Brasil</b>	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Exportações</b>	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
<b>Importações</b>	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
<b>Saldo Comercial</b>	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,58
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.\* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(\*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	12,4
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	46,7
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.408 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

**Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>456.611</b>	<b>372.492</b>	<b>84.119</b>
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.242.937</b>	<b>6.705.004</b>	<b>537.933</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>607.481</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Ceará</b>	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

# Fechamento do mercado

## Bolsas

<u>IBOV</u>	113.359,00
<u>NASDAQ</u>	14.185,64
<u>DOW JONES</u>	35.241,59
<u>S&amp;P 500</u>	4.504,08
<u>Nikkei 225</u>	27.696,08
<u>LSE Londres</u>	7.178,00

## Moedas

<u>DÓLAR</u>	R\$ 5,24	<u>USD/JPY</u>	116,03
<u>EURO</u>	R\$ 5,96	<u>EUR/USD</u>	1,14
<u>GBP/USD</u>	1,36	<u>USD/CNY</u>	6,36
<u>BITCOIN</u>	\$43.592,01		

## COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>	91,41	<u>OURO (US\$)</u>	1.836,20
<u>Prata (US\$)</u>	23,52	<u>Boi Gordo (R\$)</u>	340,80
<u>Boi Gordo (US\$)</u>	142,35	<u>Soja NY (US\$)</u>	1.584,00
<u>Trigo NY (US\$)</u>	772,50	<u>Fe CFR (US\$)</u>	151,57

## Indicadores de mercado

<u>US T-2Y</u>	1,59	<u>US T-5Y</u>	1,92	<u>SELIC (%)</u>	10,75
<u>US T-10Y</u>	2,00	<u>US T-20Y</u>	2,33	<u>IPCA -</u>	
<u>US T-30Y</u>	2,26			<u>Acumulado em</u>	
				<u>12 meses (%)</u>	10,38

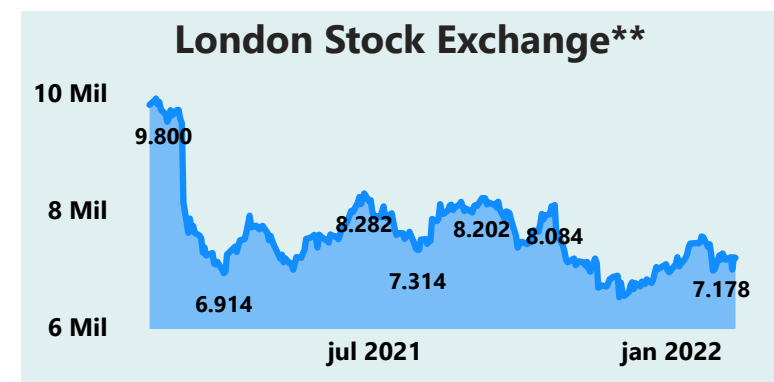
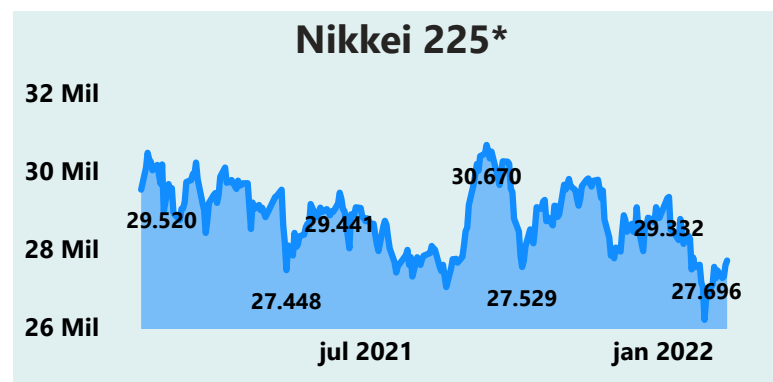
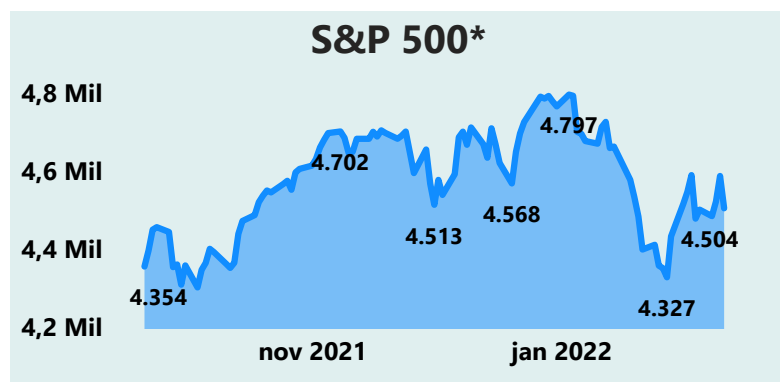
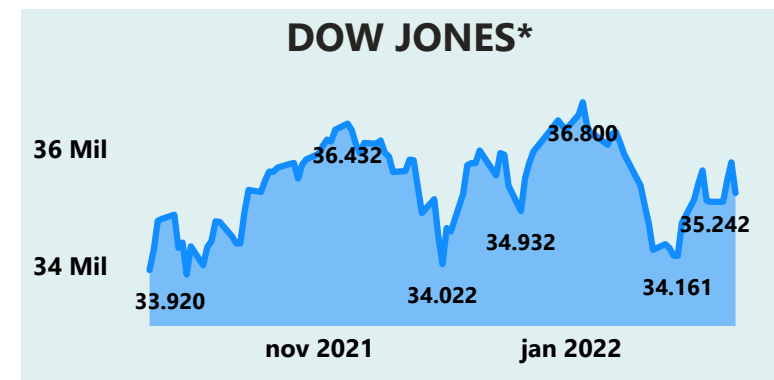
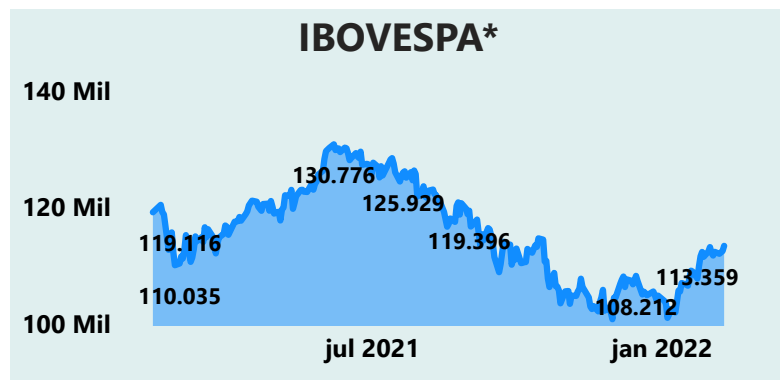
Última atualização:  
quinta-feira, 10 de fev...



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO

## BOLSAS



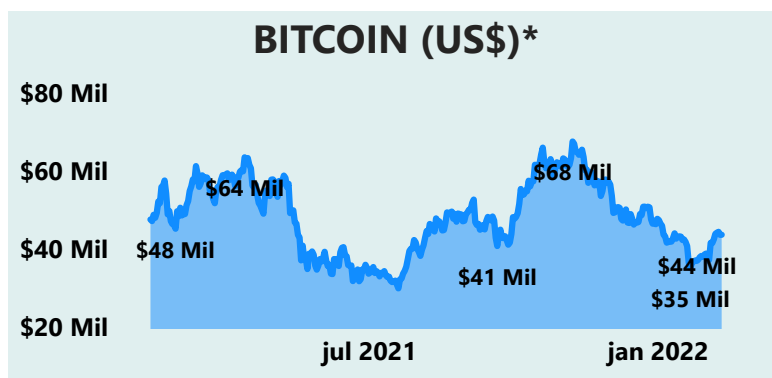
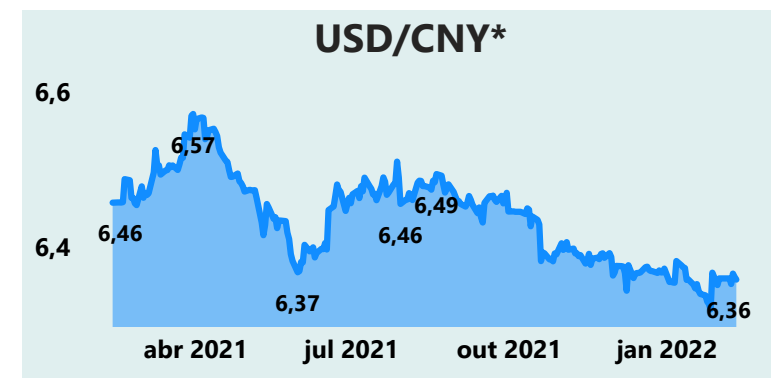
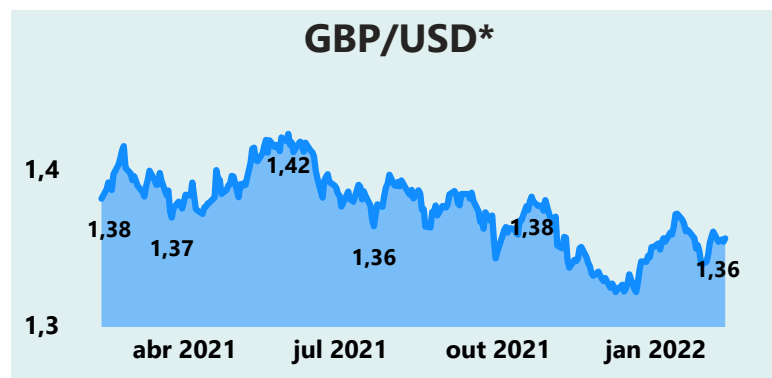
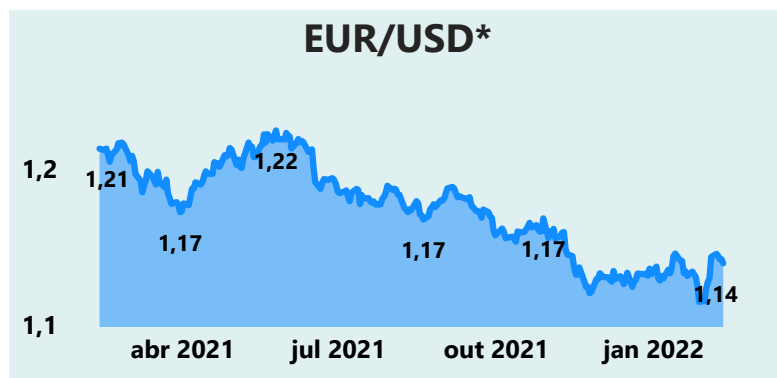
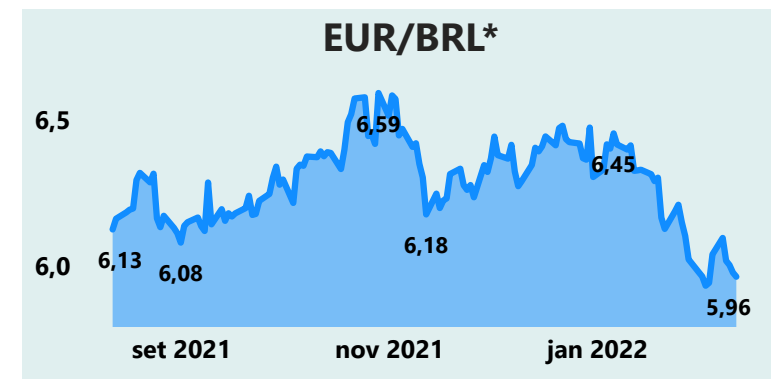
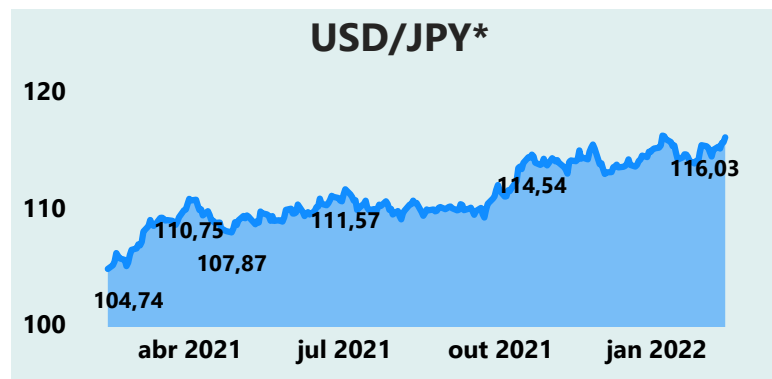
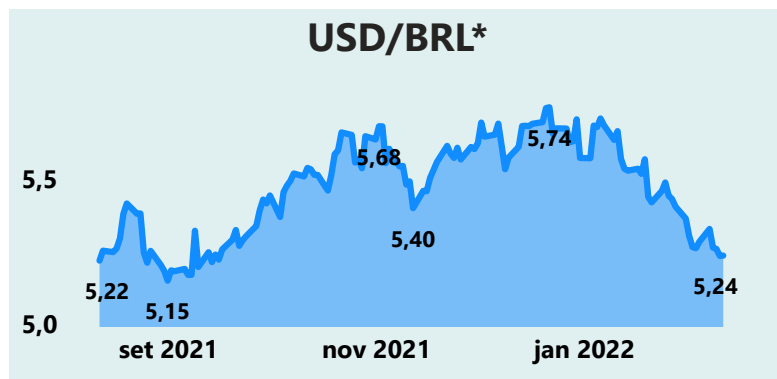
Última data disponível (\*)

quinta-feira, 10 de fever...

Última data disponível (\*\*)

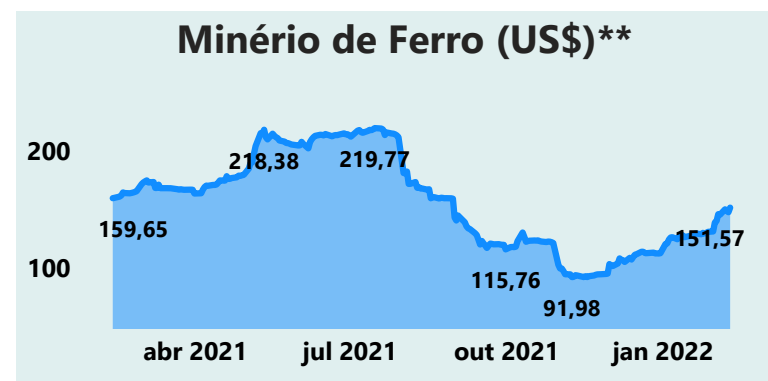
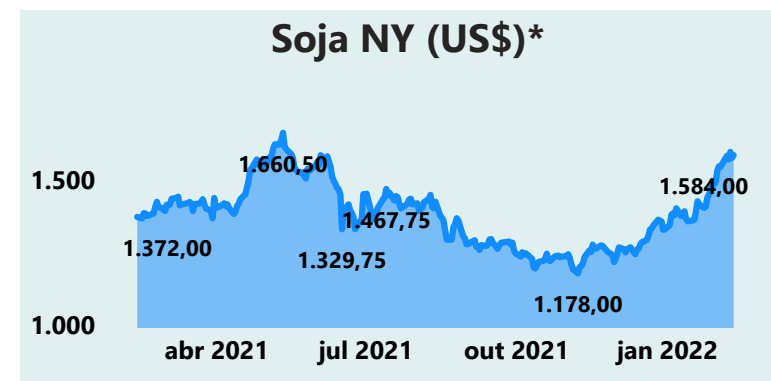
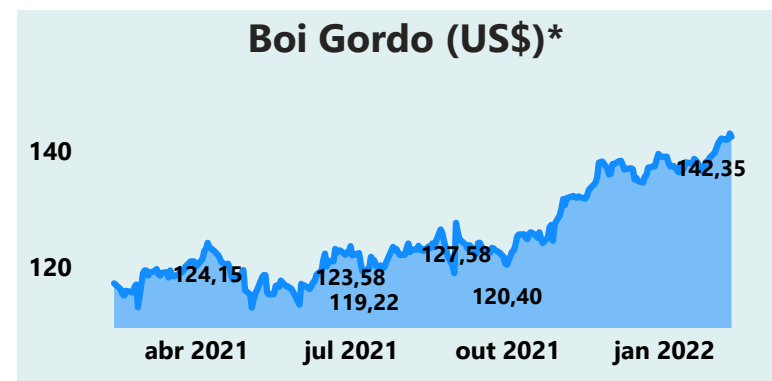
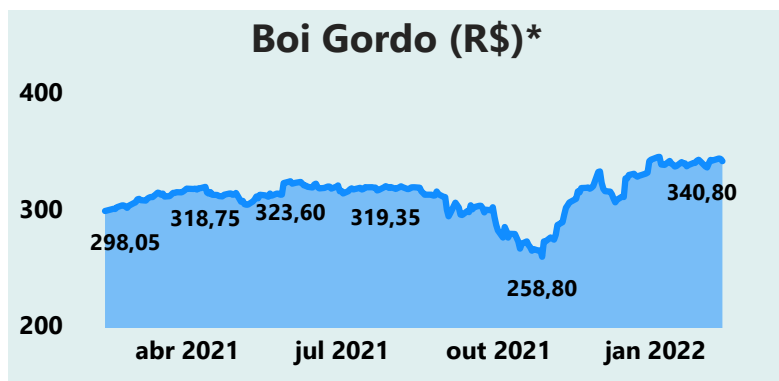
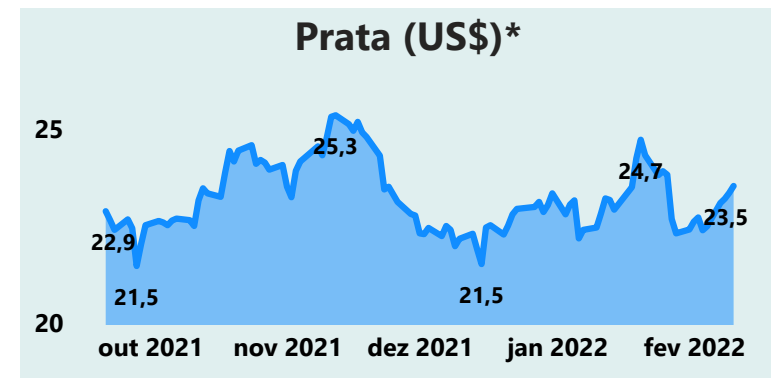
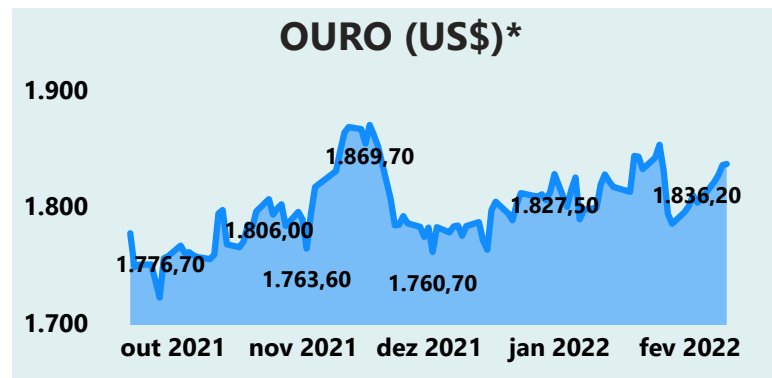
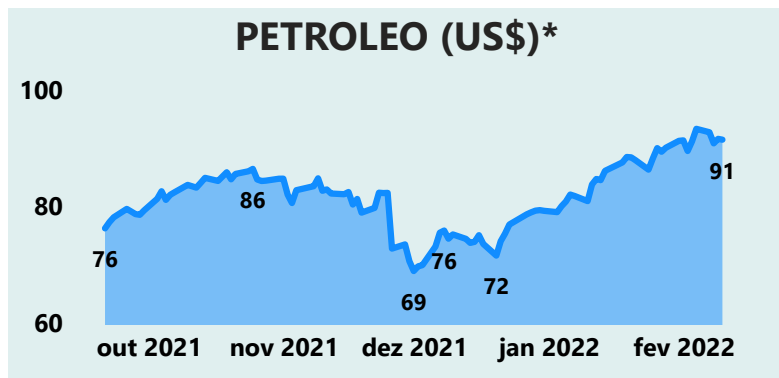
10/02/2022

## MOEDAS



Última data disponível (\*)  
quinta-feira, 10 de fever...



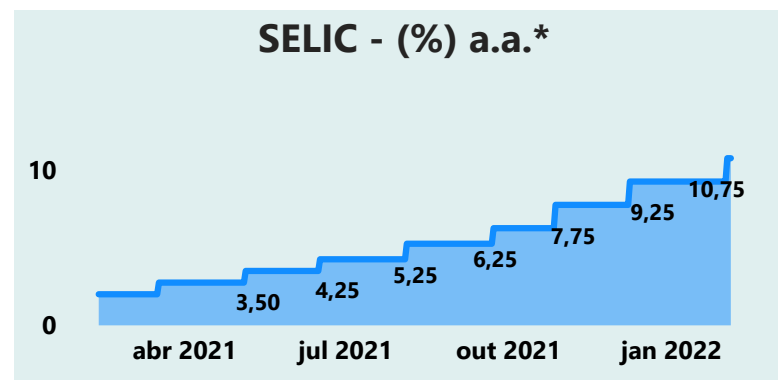
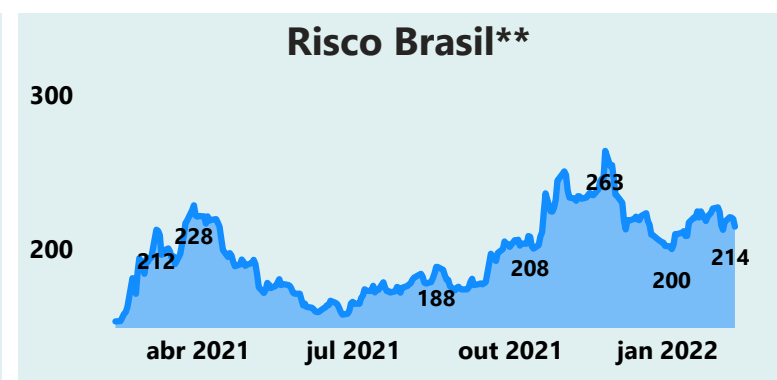
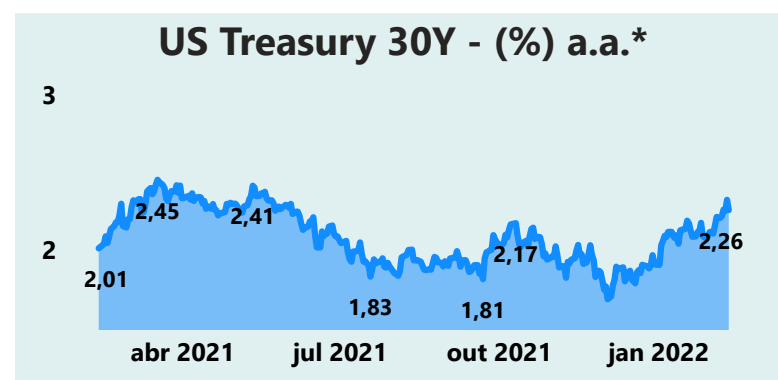
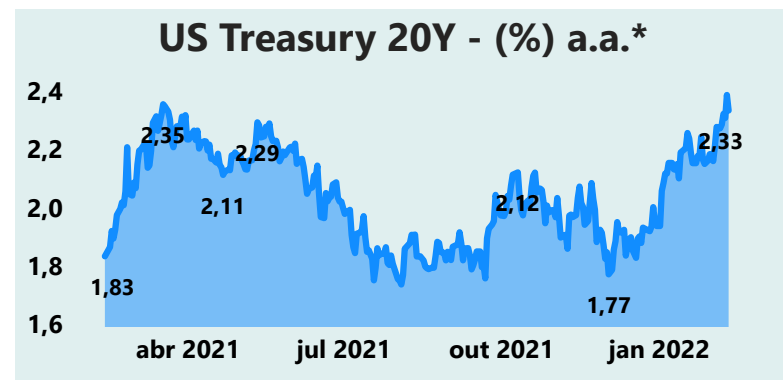
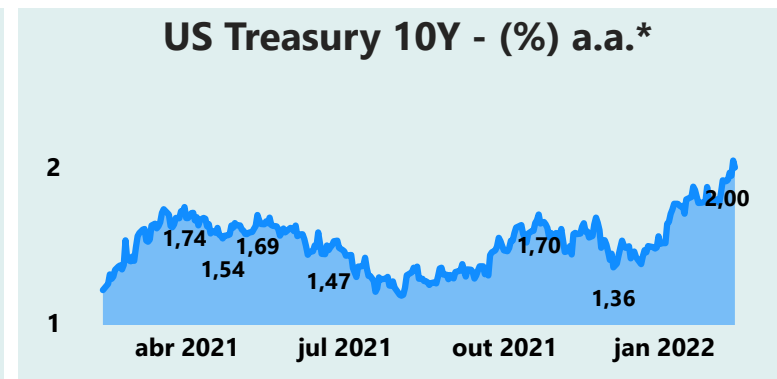
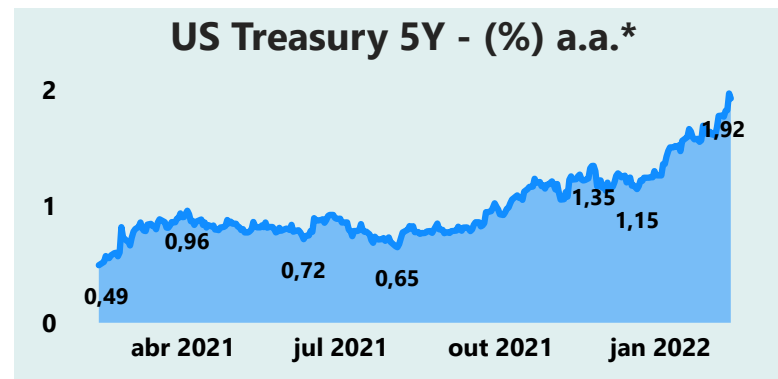
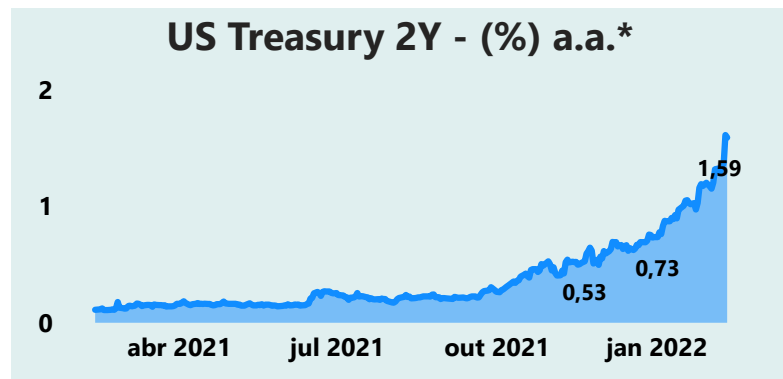


Última data disponível (\*)

10/02/22

Última data disponível (\*\*)

10/02/2022

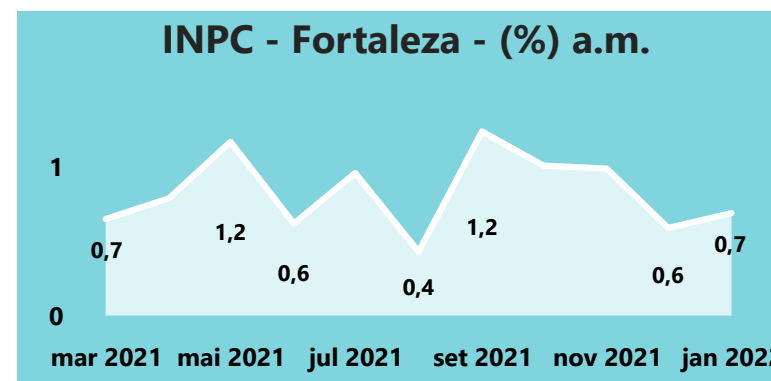
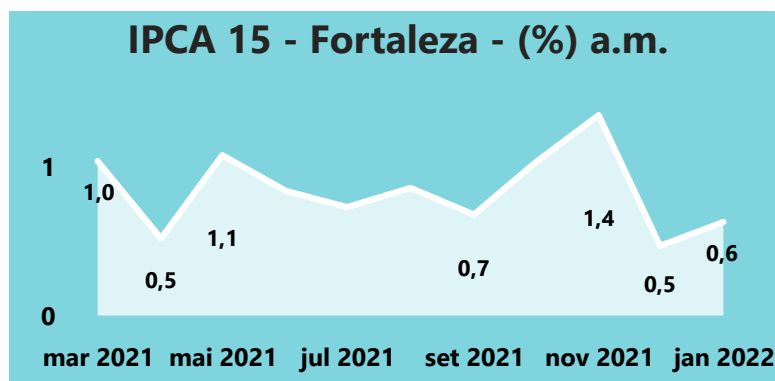
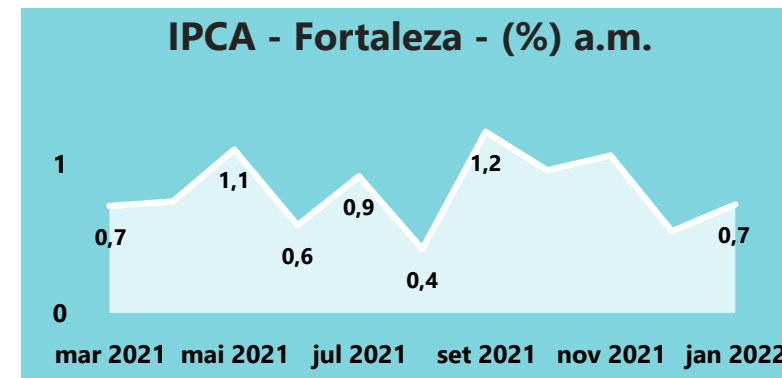
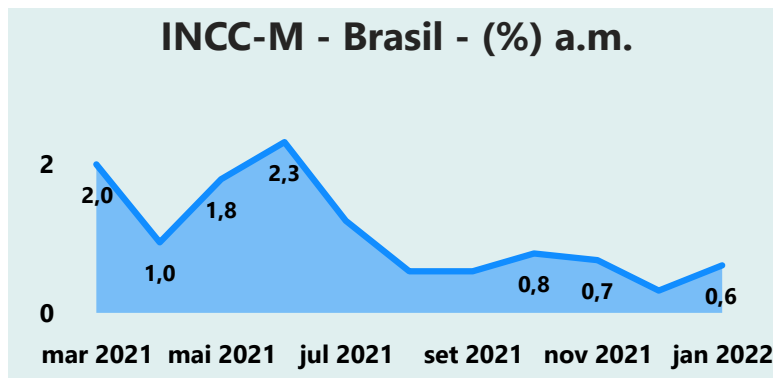
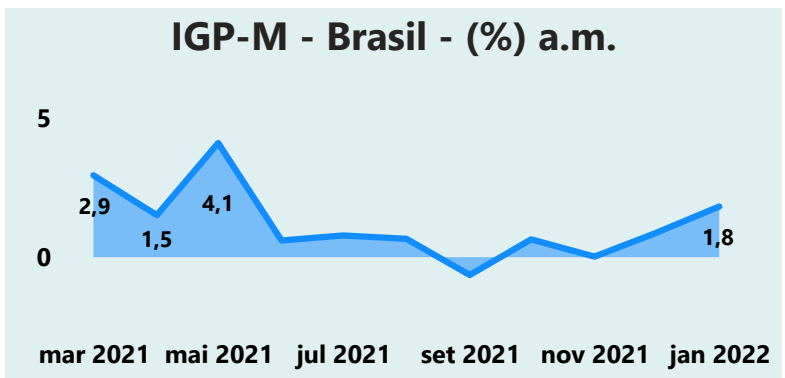
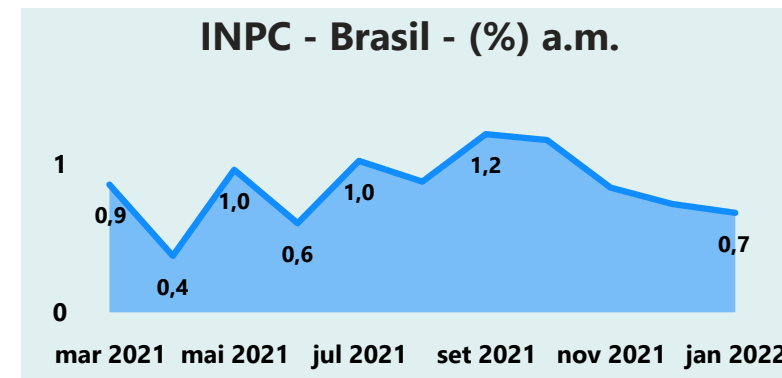
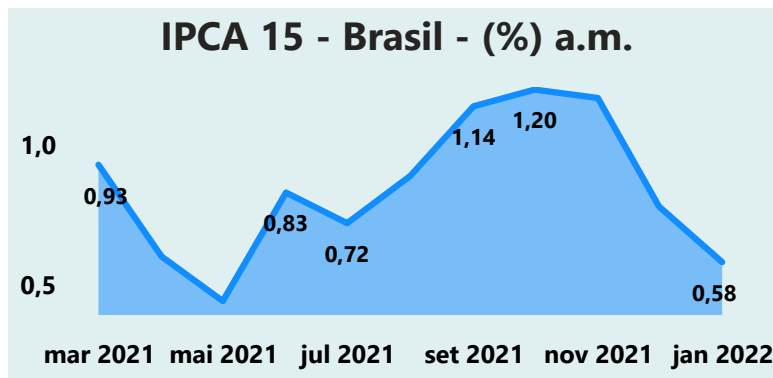
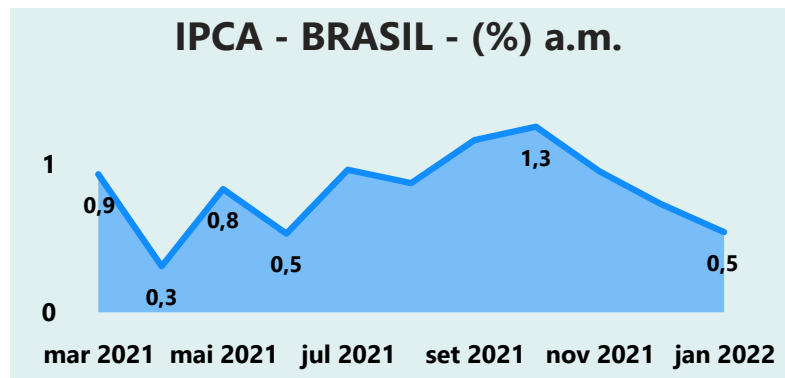


Última data disponível (\*)

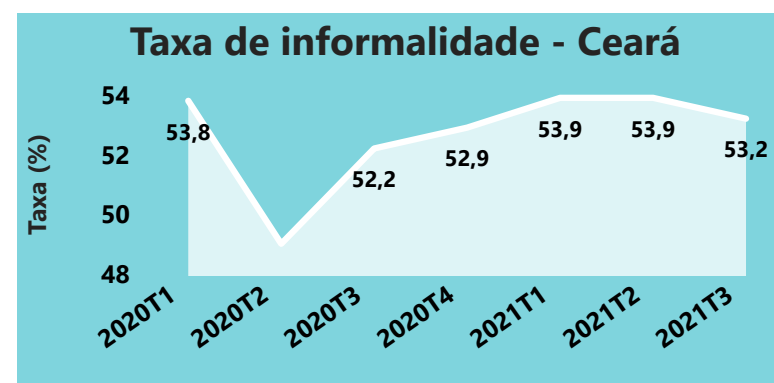
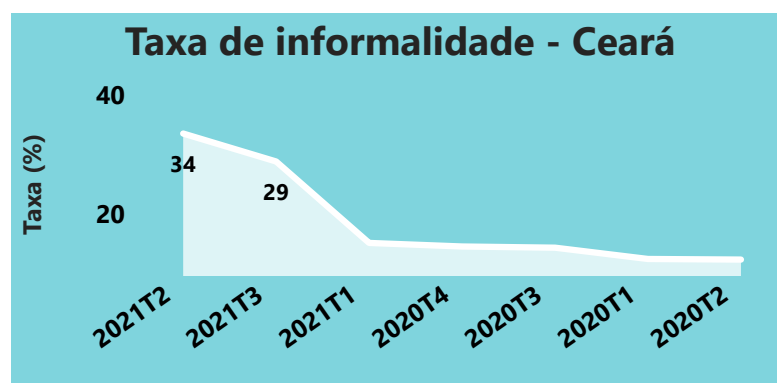
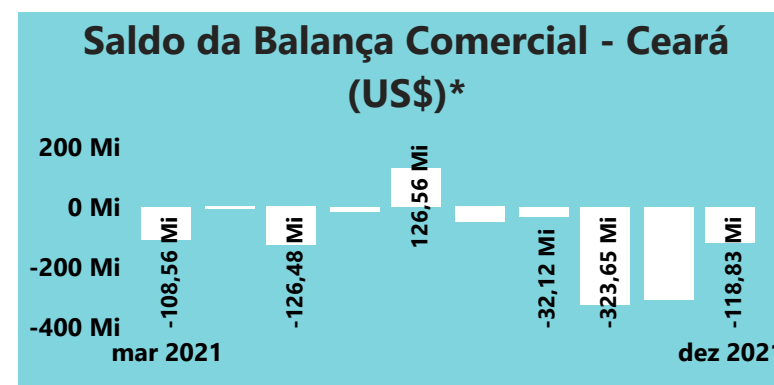
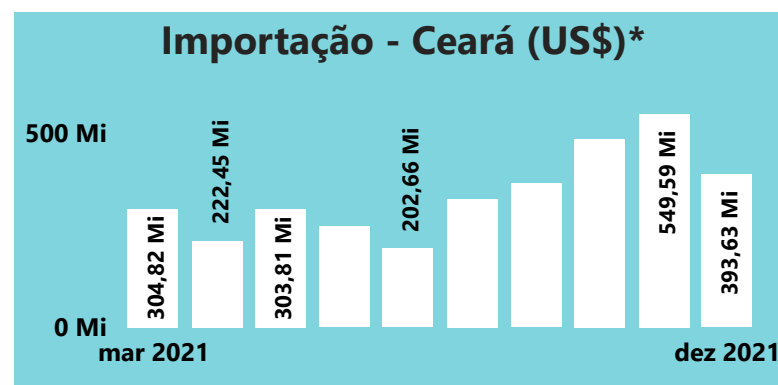
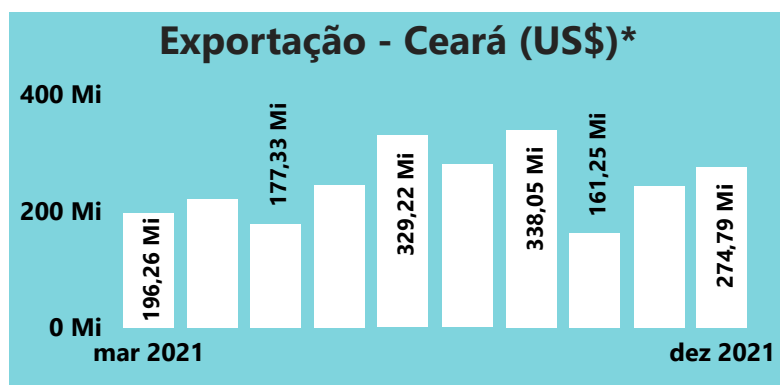
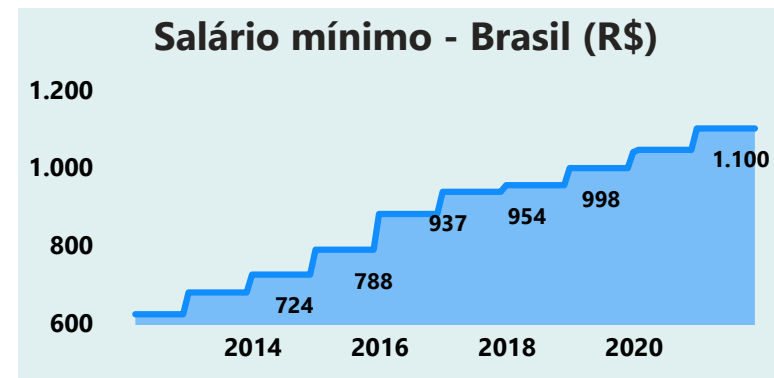
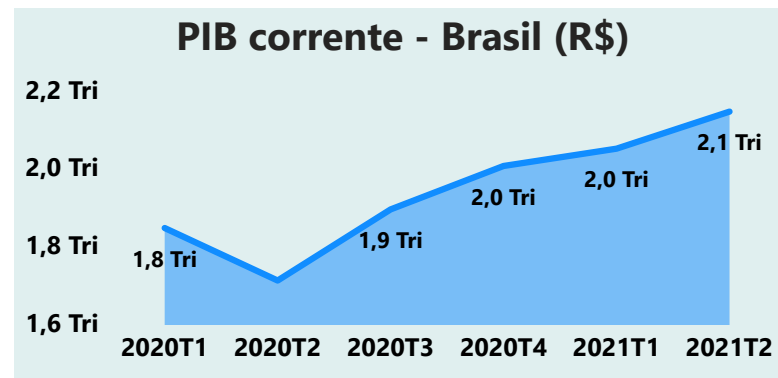
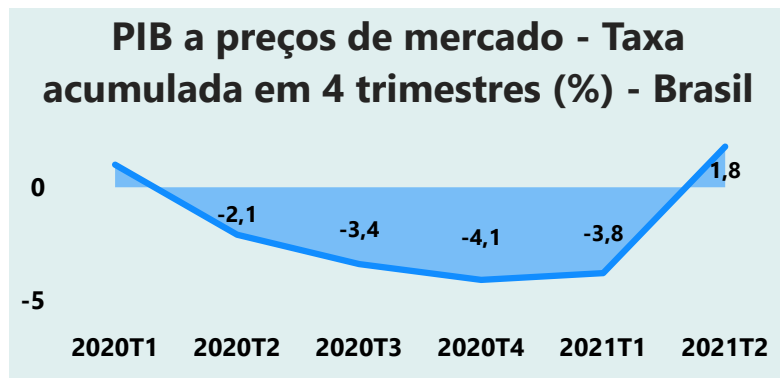
11/02/22

Última data disponível (\*\*)

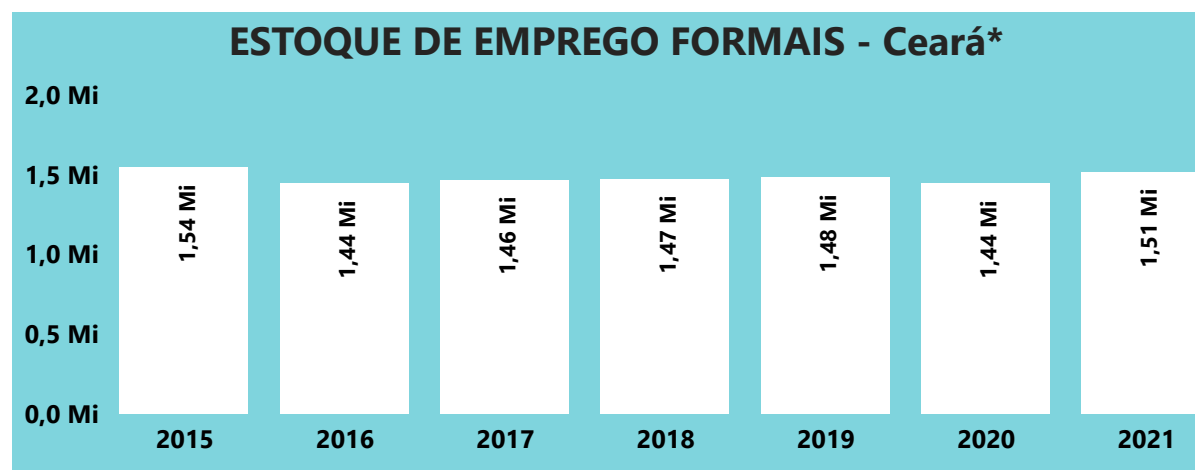
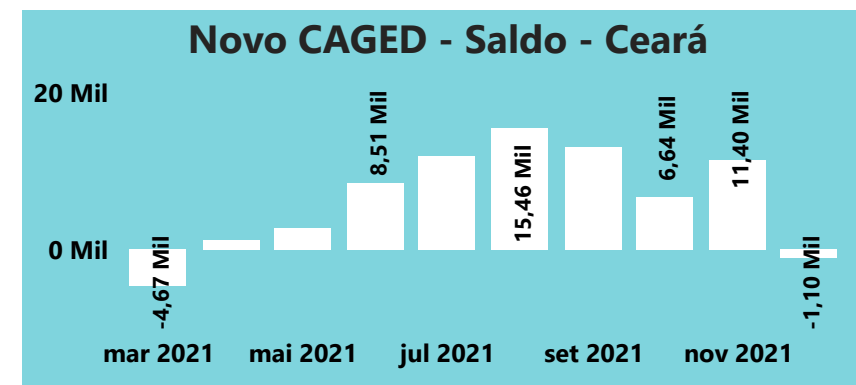
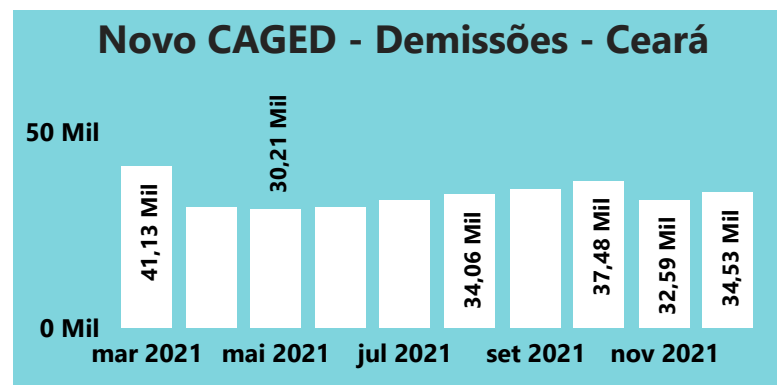
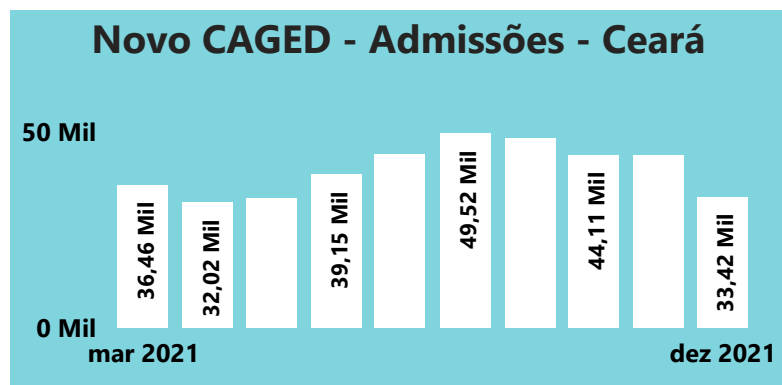
10/02/22



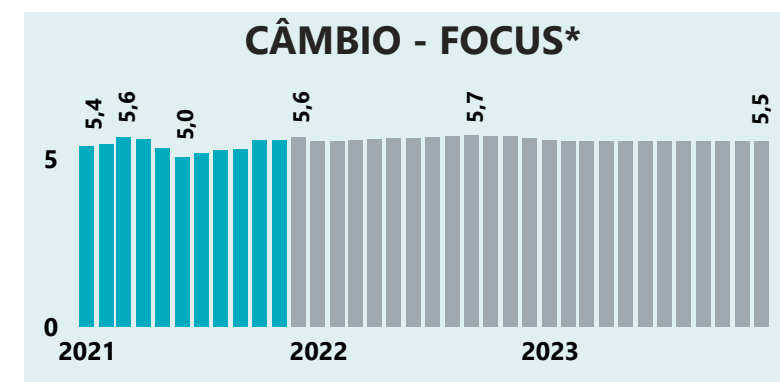
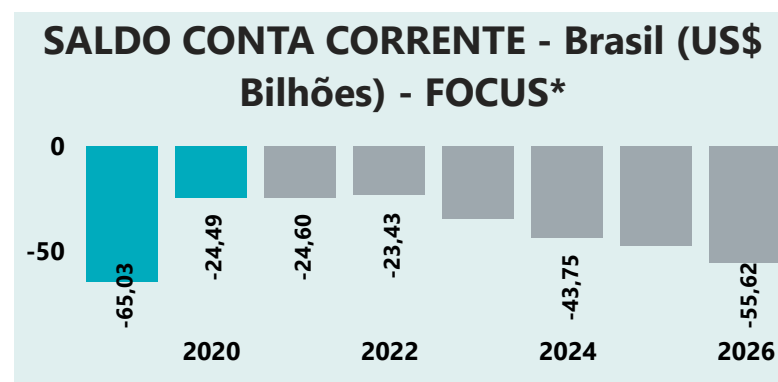
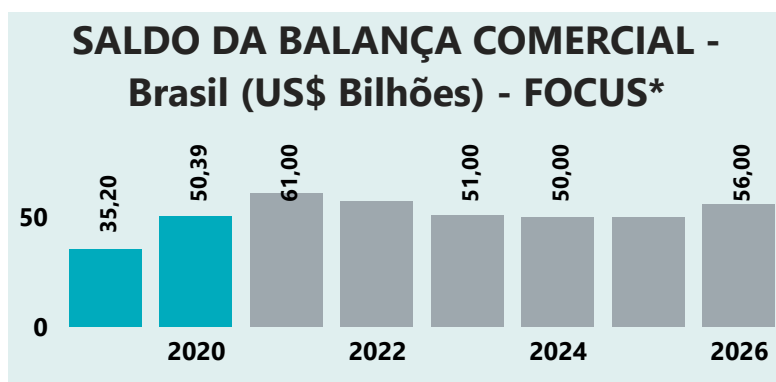
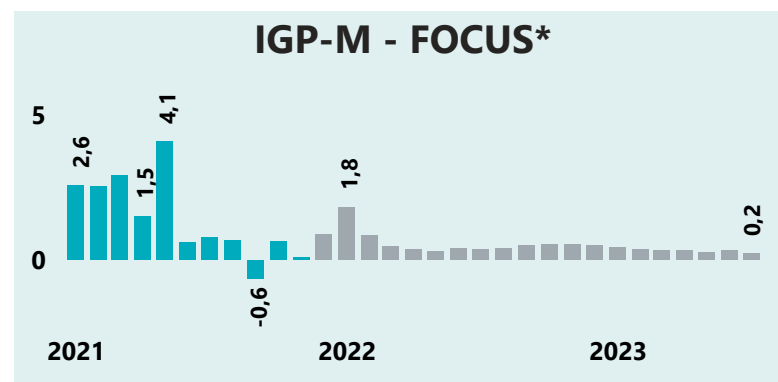
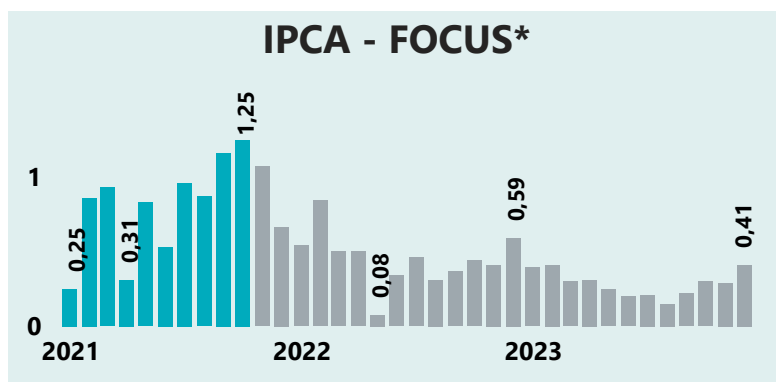
Índices disponíveis até  
2022-01



Última data disponível (\*)  
2021-12



\* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



(\*) Última atualização:  
28/01/2022

**Petróleo (US\$):** O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

**Ouro (US\$):** Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

**Prata (US\$):** Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

**Boi Gordo (R\$):** O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

**Boi Gordo (US\$):** O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

**Onça troy:** Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.

**USD:** Dólar americano.

**IBOV:** Ibovespa.

**EUR:** Euro.

**LSE Londres:** London Stock Exchange Group plc.

**JPY:** Iene japonês.

**BRENT:** Petróleo Brent.

**CNY:** Yuan chinês.

**Fe CFR:** Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

**GBP:** Libra esterlina.

**US T:** Rendimento do título americano (T = Treasuries).